

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

RAIMUNDO NONATO PINHEIRO CORRÊA FILHO

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÃO CORPORAL

São Luís

2005

RAIMUNDO NONATO PINHEIRO CORRÊA

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÃO CORPORAL

Trabalho final de graduação apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão como parte dos requisitos para obtenção do título de Arquiteto urbanista.

Orientadora: Prof^a. MSc. Marcia Tereza Campos Marques.

São Luís

2005

Filho, Raimundo Nonato Pinheiro Corrêa

Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal/
Raimundo Nonato Pinheiro Corrêa Filho. ____ São Luís, 2005.

52 f.

Trabalho Final de Graduação (Graduação em Arquitetura e
Urbanismo) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade
Estadual do Maranhão, 2005.

1. Edifícios educacionais – Escola de Ensino Superior 2. Artes
Cênicas 3 . Teatro I. Título

CDU 72.727.3

RAIMUNDO NONATO PINHEIRO CORRÊA FILHO

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÃO CORPORAL

Trabalho final de graduação apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão como parte dos requisitos para obtenção do título de Arquiteto urbanista.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a MSc. Márcia Tereza Campos Marques
(Orientadora)

Prof^o Marcos Fernandes Marques
(Coorientador)

Prof^a MSc. Grete Soares Pfluegre
1º Examinador

Arquiteta MSc. Daniela Santos Gonçalves
2º Examinador

A meus amados pais e irmã.

"A criação segue incessantemente por meio do homem. Mas o homem não cria: descobre. Os que buscam as leis de natureza como apoio de suas novas obras, colaboram com o criador... Por isso a originalidade consiste em voltar à origem".

Antoni Gaudí

AGRADECIMENTOS

À inteligência divina, que em sua infinita misericórdia, sempre nos aponta o caminho, mesmo quando este parece não existir.

A meus pais, pelo amor incondicional, mas principalmente pela “infinita” paciência...

À professora Marcia Tereza Campos Marques, pelo exemplo profissional e pessoal, mas também pela disponibilidade, orientação, paciência e apoio indispensáveis.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 ORIGEM E EVOLUÇÃO DO TEATRO	10
3 O CURSO DE ARTES CÊNICAS BACHARELADO E LICENCIATURA	13
4 METODOLOGIA E RESULTADOS	14
5 PROGRAMA DE NECESSIDADES	17
6 O LOCAL	20
7 FLUXOGRAMA	21
8 MEMORIAL DESCRITIVO	22
9 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	28
APÊNDICE I – Questionário tipo I	29
APÊNDICE II – Questionário tipo II.....	31
APÊNDICE III – Gráficos e Resultados.....	33
APÊNDICE IV – Anteprojeto Arquitetônico.....	38
ANEXO – Estrutura curricular	47

RESUMO

O trabalho de elaboração do Anteprojeto de uma Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal visa desenvolver, através de pesquisa com público alvo e às diretrizes normativas, um projeto que venha a contemplar todas as necessidades, gerais e específicas, que uma escola de nível superior apresente de forma que a mesma possa exercer, com total amparo de infra-estrutura física, seu papel para com a sociedade.

Palavras-chave: Escola Superior; Artes Cênicas; Arquitetura escolar.

ABSTRACT

The drawing task of the Antiproject of a Theatrical and Body expression College aiming development, through a public survey, and a project that puts all these institutions necessities in a way that it is able to develop its goals in community.

Palavras-chave: College; Theatrical; Antiproject.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o crescimento da Cidade no âmbito populacional que traz, juntamente com a facilitação das trocas de informação com centros maiores do país e do exterior, uma nova rede de necessidades de serviços ou simplesmente o aprimoramento dos tradicionais e que ainda não estariam acompanhando este crescimento de demanda e ainda, entendendo as apresentações teatrais, bem como as atividades que cercam a confecção de um espetáculo, como um serviço de entretenimento, informação e transmissão de cultura de fundamental importância e de tradição incontestável, é que apresentamos aqui, a proposta de um Anteprojeto de uma Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal através de pesquisas que fundamentaram e viabilizaram tal empreendimento.

2 ORIGEM E EVOLUÇÃO DO TEATRO

Ainda que o objetivo principal deste trabalho seja a elaboração do Anteprojeto de uma Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal, levando-se em conta suas particularidades, torna-se imprescindível uma explanação acerca da origem e evolução do teatro, como este chegou e se desenvolveu no Brasil e em nossa cidade.

A representação teatral, como forma de manifestação sócio-cultural, remete sua existência às civilizações da antiguidade, em reverência a divindades ou como forma de culto a fenômenos naturais, desde os Egípcios, no ocidente, até a China, no oriente(PIRES, 2003). Assim, atravessou os tempos e os impérios, adaptando-se às realidades, servindo de veículo de informação, manifestação político-social ou simplesmente como forma de entretenimento.

Acredita-se que o teatro nasceu no instante em que o homem primitivo colocou e tirou, diante do espectador, a máscara, com plena consciência do exercício de “simulação”. O teatro ocidental está intimamente ligado aos mitos gregos arcaicos e à religião grega, tendo-se que, o conceito de teatro vem do verbo grego “*theastai*” (ver, contemplar) (PIRES, 2002). O teatro passou pelo entretenimento romano, pela intolerância e pelo extremismo religioso da idade média, viveu as transformações do mundo moderno, chegando aos protestos políticos dos tempos contemporâneos.

Durante todo esse tempo, o teatro se apresentou de várias formas, as tragédias, as comédias, dentre outras que também tiveram sua representatividade e modeladas de acordo com as escolas que surgiam.

No Brasil sua origem também está ligada com a religião. As primeiras manifestações são atribuídas aos jesuítas. As apresentações eram utilizadas a fim de catequizar os índios (DUARTE, 1951). Com o passar dos anos, por volta da segunda metade do século XVIII, as representações teatrais no Brasil ganharam certa regularidade, várias casas de espetáculo foram construídas pelas principais cidades da época. Naquela ocasião, ele era estritamente elitista e seguia os moldes portugueses.

Após a segunda guerra, o teatro brasileiro se transforma, surgem várias companhias teatrais pelo país, muitas das quais teriam papel de destaque em momentos políticos importantes.

O teatro maranhense surgiu com a mesma função que no resto do país, voltado para a catequização, e em outro momento ligado ao controle das massas pelo poder da época. Houveram várias casas de espetáculo construídas pela administração pública com este intuito, mas todas sumiram sem deixar vestígios ou documentos que pudessem relatar suas atividades.

O teatro mais famoso do estado foi inaugurado em 1817, na cidade de São Luís, com o nome de Teatro União, atualmente conhecido como Teatro Arthur Azevedo em homenagem ao maior expoente representante do teatro maranhense de todos os tempos. Com o tempo, vários grupos e companhias teatrais começaram a aparecer no cenário maranhense. Em 1971, surge o “Armação Maranhense”, embrião do Laboratório de Expressões Artísticas (LABORARTE), organizado com a função de realizar trabalhos de arte integrada.

A partir de então, grupos como o Grupo Independente de Teatro Amador (GRITA), o Teatro Experimental Anilense (TEA), o Teatro Popular do Maranhão, dentre outros, começarão a aparecer, sendo que, em 1977, é oficializada a

Federação de Teatro Amador do Maranhão (FETEMA), reunindo e organizando os grupos da capital e do interior do Estado.

Os cursos também começam a aparecer. A Universidade Federal do Maranhão passa a oferecer o curso de Licenciatura em Artes, com habilitações em artes plásticas, artes cênicas e música. Já em 1990, uma proposta de profissionalização do ator maranhense através do Curso Livre para Formação de Ator, oferecido pela Companhia Oficina de Teatro (COTEATRO), dá origem, em 1996 ao Centro de Artes Cênicas do Maranhão (CACEM) que tem por objetivo a formação de atores e técnicos a nível técnico (FREITAS).

É nesse contexto de evolução dos grupos e centros de ensino de teatro em nosso estado, observando suas particularidades, seus pontos relevantes e aqueles que ainda buscam alguns acertos, que surge a proposta de elaboração do Anteprojeto de uma Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal, visando um melhor aproveitamento do potencial do estado através de uma estrutura que propicie uma formação completa do profissional favorecendo a disseminação da cultura através da arte da representação.

3 O CURSO DE ARTES CÊNICAS BACHARELADO E LICENCIATURA

Um curso de artes cênicas bacharelado visa a formação ética, teórica, artística, técnica e cultural de profissionais para a profissão de intérpretes. Assim como a acesso a códigos e elementos das linguagens teatrais, o domínio de métodos investigativos e analíticos que coloquem o ator como um sujeito social capaz de criar e desvendar desafios.

Por sua vez o curso de licenciatura busca formar profissionais capazes de exercer a profissão de docente em Artes Cênicas sem, contudo, deixar de vivenciar as práticas de interpretação e criação teatrais.

Tais objetivos devem ser alcançados através de uma estrutura curricular composta por disciplinas teóricas e práticas (ver anexo I), gerais e específicas que devem ser ministradas ao longo do curso (ver anexo I), dispendo de ambiente físico apropriado que permita o total aproveitamento do curso, sendo em salas de aula comuns ou em laboratórios e salas especiais, de acordo com a necessidade e exigências da disciplina a ser ministrada. A articulação deste pensamento advém de uma análise tanto da estrutura curricular de um curso de Artes Cênicas quanto do estudo das ementas, pois delas foi possível captar as necessidades imediatas das disciplinas correspondentes, necessidades essas que se convertem em especificidades do espaço físico projetado.

Portanto, partindo do entendimento do que é, e de como funciona um curso de Artes Cênicas, torna-se indispensável a coleta e análise de dados de fundamental importância para a elaboração de um programa de necessidades do que virá a ser o Anteprojeto de uma Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal, bem como justificar a viabilidade da implantação do empreendimento.

4 METODOLOGIA E RESULTADOS

Visando atender de forma satisfatória às exigências das diversas disciplinas, sejam elas práticas ou teóricas, como também a melhor ambientação dos alunos e professores no que diz respeito ao aproveitamento das atividades a serem realizadas, foram elaborados dois questionários fechados de cunho qualitativo e não quantitativo que viessem a elucidar alguns problemas em relação à confecção do programa de necessidades do projeto. Foram elaborados dois questionários distintos, o questionário tipo I (ver apêndice I) voltado para o público que já se encontra engajado no Centro de Artes Cênicas do Maranhão (CACEM) e no Curso de Artes da Universidade Federal do Maranhão, e o questionário tipo II (ver apêndice II) direcionado para o público estudantil que se encontra cursando o último ano do ensino médio. Foram escolhidos o CACEM e o Curso de Artes da UFMA por terem estes, maior representatividade no Estado. Já os questionários tipo II foram aplicados com estudantes do Colégio Geoalpha já que este possui um grupo de teatro independente e que torna mais confiável os resultados obtidos.

Foram aplicados 90 (noventa) questionários, sendo 60(sessenta) do tipo I e 30(trinta) do tipo II, tendo em vista o cunho qualitativo e não quantitativo da pesquisa.

Para maior dinâmica da exposição dos resultados, estes serão colocados aqui de forma geral, ou seja, sem levar em conta o tipo do questionário e em consequência o indivíduo que o respondeu, os gráficos com os resultados detalhados estão no apêndice III deste trabalho.

Iniciamos os trabalhos pesquisando a faixa etária dos entrevistados, tendo em vista que, normalmente, o público alvo de uma escola de terceiro grau, está

compreendido no grupo de indivíduos entre 17 e 25 anos, buscamos assim o grau de interesse deste grupo em uma faculdade de Artes Cênicas. Desta forma analisamos que: 41% tinha menos de dezoito anos, 44,5% tinha de dezoito a vinte e cinco, 10% de vinte e cinco a trinta e 4,5% tinha mais de trinta anos. Prosseguimos indagando o sexo dos indivíduos de forma a encontrar a qual dos dois grupos o curso é mais atrativo. Cerca de 23% dos entrevistados era do sexo masculino restando 77% do sexo feminino. Questionamos também, o grau de escolaridade entendendo ser os indivíduos que ainda se encontram no ensino médio o principal alvo de uma escola de 3º grau, assim verificamos que 45,6% ainda estavam cursando o segundo grau e estando o restante cursando algum outro curso superior. Conhecer o universo de entrevistados com alguma fonte de renda vem esclarecer um fator primordial para a elaboração do anteprojeto, saber as viabilidades do empreendimento ser público ou privado. Observamos que apenas 14,5% exerciam alguma atividade remunerada.

Algumas questões foram direcionadas de forma a conhecer o grau de satisfação dos entrevistados com a estrutura física dos seus respectivos cursos e os locais de reunião (no caso dos alunos do ensino médio), tais resultados exercem influência direta na elaboração de um programa de necessidades equilibrado e que atenda às exigências ainda que seja de forma mínima. Sobre a adequação dos locais das aulas práticas, 52,2% afirmaram ser inadequados (não possuíam aparelhagem e infra-estrutura básica ou estas apresentavam um estado de conservação ruim) e 47,8% disseram ser satisfatório, mas com restrições (aparelhagens obsoletas e/ou infra-estrutura improvisada). Por fim, colocamos a possibilidade da oferta de um serviço mais completo, abrangendo todas as atribuições do profissional do ramo da representação teatral, almejando encontrar a

aceitação deste pelo público. Interrogando os indivíduos a cerca da estrutura curricular a eles oferecida, 85% colocaram a estrutura curricular de seus cursos como insatisfatória ou incompleta; já sobre a formação em nível de bacharelado 87,2% mostrou-se interessado, 3,5% não demonstrou interesse e 9, 3% dos entrevistados estavam indecisos e.

Através da análise dos resultados acima citados chegou-se a conclusão que o público alvo é um público jovem, que possui entre dezoito e vinte e cinco anos, formado principalmente por pessoas do sexo feminino. A maioria já se encontra cursando uma faculdade. Conclui-se ainda que, a escola deve ser pública, visto que a pesquisa mostrou serem poucos os indivíduos com renda fixa, e possuir uma estrutura curricular mais ampla que as oferecidas atualmente nos cursos existentes e também ser dotada de infra-estrutura que contemple, sem restrições, as necessidades do curso.

Ainda buscando um melhor preparo para a elaboração do programa de necessidades, foram analisados alguns currículos de cursos de artes cênicas a nível de 3º grau, existentes em outros estados do Brasil e ementas das disciplinas oferecidas, tanto práticas como teóricas, bem como a estrutura administrativa necessária para o funcionamento do curso e de suas instalações.

Após a reunião de todas as informações necessárias aplicamos os resultados na montagem do programa de necessidades do projeto bem como do fluxograma da edificação.

5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para o pré-dimensionamento dos ambientes, foram respeitadas as áreas mínimas constantes nas diretrizes da Legislação Urbanística Básica de São Luís, bem como as exigências da mesma em relação a escolas de nível superior no tocante a obrigatoriedade de contemplar espaços de convivência, e de reuniões como auditórios e outros. Para os espaços como salas de aula comuns, biblioteca, e setor administrativo, a Legislação previa o cálculo da área mínima baseado na população provável do recinto ou da capacidade máxima da instituição. Para estes cálculos adotamos uma população de 30 alunos por período do curso, número estipulado de acordo com a análise da oferta de vagas de cursos existentes em outras cidades do Brasil como Brasília e Fortaleza. Contudo elaboramos o programa de necessidades abaixo, com áreas totais por setor e individuais, por ambiente.

Área administrativa. - 82,00 m²

- Recepção - 12,00 m²
- Secretaria - 8,00 m²
- Diretoria - 8,00 m²
- Sala do Diretor - 8,00 m²
- Sala dos professores - 18,00 m²
- Almojarifado - 4,00 m²
- Circulações
- Sala de reuniões - 18,00 m²

Área de Serviço - 51,00 m²

- 2 Vestiários (masculino e feminino) - 15,00 m² (cada)
- Depósito - 16,00 m²
- Copa - 8,00 m²
- Sala de descanso - 12,00 m²
- Circulações

Salas de aula e laboratórios - 1077,00 m²

- 8 Salas de aula para aulas teóricas - 48,00 m²
- 2 Salas de Dança - 60,00 m²
- 2 Salas de canto e técnica vocal - 48,00 m²
- Laboratórios de interpretação e expressão corporal - 60,00 m²
- Laboratório de cenografia e iluminação - 75,00 m²
- Laboratório/Estúdio de sonoplastia - 75,00 m²
- Laboratório de caracterização e figurino - 75,00 m²
- 2 Banheiros (masculino e feminino) - 40,00 m² (cada)
- Depósito - 16,00 m²
- Circulações
- Laboratório de informática - 60,00 m²
- Biblioteca - 36,00 m²

Teatro Escola - 486,00 m²

- 4 Camarins - 4,00 m² (cada)
- 2 Banheiros para os camarins (masculino e feminino) - 3,00 m² (cada)
- 2 Banheiros (masculino e feminino) - 40,00 m²

- Foyer - 100,00 m²
- Palco - 60,00 m²
- Platéia -200,00 m²
- Copa de apoio - 8,00 m²
- Depósito - 16,00 m²
- Circulações

Área de Vivência - 305,00 m²

- Cantina - 25 m²
- Pátio Coberto - 200 m²
- 2 Banheiros masculino e feminino - 40,00 m² (cada)
- Circulações

Área descoberta - 1280,00 m² (cada)

- Anfiteatro - 200,00 m²
- Pátio externo - 200,00 m²
- Estacionamentos para 40 vagas - 880,00 m²

Área total coberta: 2029,00 m² + 10% (circulações) = 2232,00 m²

Área total descoberta: 1292,00 m²

Área total: 3524,00 m²

Partindo deste programa, como base para a elaboração do anteprojeto, e tendo como objetivo alcançar uma escola com instalações que venham a propiciar ao aluno tirar o maior proveito possível do curso, iniciamos então a análise da área ideal para a instalação do empreendimento.

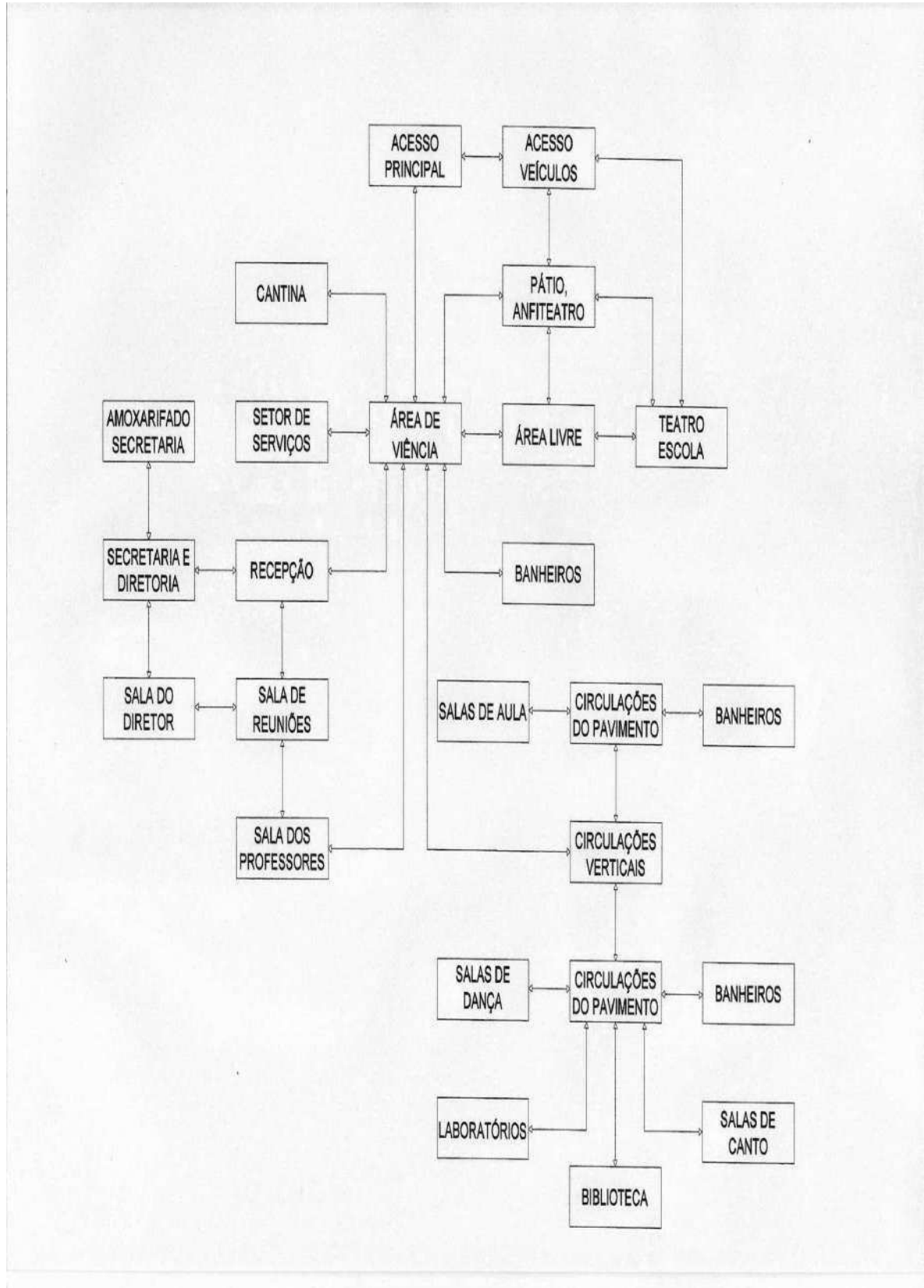
6 O LOCAL

Levando em consideração os dados obtidos, as necessidades do empreendimento em relação a serviços como transportes e acessibilidade, bem como os impactos urbanos e sociais como geração de tráfego de veículos e pessoas, poluição sonora, influência no cotidiano de áreas residenciais, dentre outros que o mesmo venha a causar, optou-se por escolher um terreno em local de fácil acesso, mantendo ainda distância razoável de núcleos residenciais afim de não causar perturbações, como tráfego intenso de veículos, em tais áreas.

O local escolhido configura-se em uma faixa do terreno situada em Zona Residencial 7(ZR7) no Bairro do Vinhais I, próximo ao Multicenter Sebrae, limitando-se com o Corredor Primário (CP) da Av. Jerônimo de Albuquerque, estando assim sujeito as diretrizes normativas cabíveis a este de acordo com a Legislação Urbanística Básica de São Luís.

Limita-se ao norte com área de terceiros, ao leste com zona de proteção, ao sul com a Avenida Jerônimo de Albuquerque e a oeste com a Avenida Luís Eduardo Magalhães. A fração escolhida do terreno corresponde a uma forma trapezoidal tendo uma área total de 8776 m² e um perímetro de 372.82 m. Tais dimensões são produto da área necessária para a implantação do empreendimento e as exigências da Legislação vigente.

7 FLUXOGRAMA



8 MEMORIAL DESCRITIVO

O Anteprojeto da Escola Superior de Artes Cênicas e Expressão Corporal visa atender de forma satisfatória às necessidades específicas da instituição que virá a funcionar na edificação, bem como às de seus freqüentadores, sejam eles funcionários, alunos, professores ou visitantes. As instalações da edificação obedecem as diretrizes da NBR 9050/94 no que diz respeito à acessibilidade em todos os seus ambientes sujeitos à utilização por pessoas com necessidades especiais.

A implantação da edificação em relação aos logradouros com os quais se limita e pelos quais possui acesso, encontra-se de acordo com as diretrizes da Lei Nº 3.253, de 29 de dezembro de 1992, em seu Capítulo IV; Seção XXVI; Artigos de 125 a 128, lei esta integrante da Legislação Urbanística Básica de São Luís.

O empreendimento encontra-se dividido em dois blocos de construção, um pátio externo descoberto com anfiteatro e área de circulação e estacionamento de veículos, tendo acesso por via auxiliar paralela à Av. Jerônimo de Albuquerque e pela Av. Luís Eduardo Magalhães.

O primeiro bloco de construção em alvenaria de tijolos com estrutura metálica de perfis I de alma cheia, composto por três pavimentos que abrigam as instalações da instituição educacional, estando assim distribuídos:

O térreo está situado ao nível dos logradouros, tendo sua entrada principal voltada para a Av. Luís Eduardo Magalhães, a partir da qual se tem acesso à área de vivência no interior da edificação. Neste Pavimento localizam-se as instalações administrativas da instituição compostas pela recepção, espera, sala da direção, secretaria, sala do diretor com lavabo adaptado para portadores de necessidades especiais, almoxarifado, sala de reuniões e sala dos professores. Ainda no Térreo estão o setor de serviço que contempla, sala de descanso, vestiários masculino e

feminino adaptados para portadores de necessidades especiais, almoxarifado, e ainda a cantina, depósito e banheiros masculino e feminino também adaptados. Na área de vivência estão as circulações verticais, a rampa em estrutura metálica com piso de laje mista de *steel deck* concretada revestida com piso emborrachado antiderrapante, e a escada também em estrutura metálica com corrimãos em tubos de aço escoado.

No primeiro piso estão as salas de aula teórica em número de oito sendo uma para cada período do curso todas com áreas iguais, que se comunicam através de corredores de circulação dimensionados de acordo com as diretrizes já citadas anteriormente, e mais dois banheiros, masculino e feminino, nos mesmos padrões anteriores.

O segundo piso abriga os laboratórios de interpretação e expressão corporal, cenografia e iluminação, sonoplastia, caracterização e figurino, informática, duas salas de dança e duas salas de canto e técnica vocal, além da biblioteca do curso, um depósito e dois banheiros, masculino e feminino.

O segundo bloco costa do Teatro Escola, que possui acesso independente, podendo ser utilizado para eventos extra curso, e seu acesso principal se faz pela via auxiliar paralela à Av. Jerônimo de Albuquerque. É composto por um *foyer* ladeado por dois banheiros sendo um masculino e outro feminino, igualmente adaptados para portadores de necessidades especiais, e equipado com cozinha de apoio para eventos. A platéia possui 130 lugares fixos mais 50 desmontáveis por sob o palco, dispostos de forma a favorecer a apresentação de qualquer configuração de cena seja tradicional ou contemporânea. O palco em piso elevado de madeira e servido de quatro camarins, dois banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais e uma porta de acesso, para aparatos cênicos de grande

porte, localizada aos fundos do teatro com estacionamento privativo para favorecer a descarga.

Os dois blocos possuem ligação com o pátio externo e com o anfiteatro. Este último é confeccionado em estrutura de concreto armado orientado no sentido leste oeste e inserido na área do pátio que possui ainda equipamentos como mesas, bancos e jardins.

Todos os setores da edificação, bem como calçadas de acesso, são adaptados e dotados de rampas para portadores de necessidades especiais, as vagas de estacionamento perfazem um total de 111 vagas, atendendo as diretrizes da legislação vigente.

A cobertura dos blocos será em telha metálica trapezoidal com tratamento ante ferrugem e estrutura de sustentação da mesma em treliças de aço, guarnecida por platibanda em alvenaria e sistema de escoamento de águas pluviais através de calha de concreto impermeabilizada e tubulação aparente em aço galvanizado com pintura ante ferrugem e pintura em esmalte sintético vermelho. A cobertura do acesso principal será em vidro armado incolor com estrutura em metalon igualmente à cobertura da clarabóia sobre os vazios do bloco principal. As lajes serão do tipo nervurada.

Toda instalação elétrica deverá ser aparente com condutores de pvc rígido e caixas e luminárias de sobrepor de modo a facilitar possíveis reparos.

As fachadas da edificação receberam textura acrílica na cor branco gelo nas partes de alvenaria e esmalte sintético vermelho na estrutura metálica aparente; as esquadrias serão do tipo venezianas fixas e basculantes em alumínio anodizado azul e vidro incolor translúcido.

Desta forma compõe-se um prédio de características modernas, que se vale de utilização de sistemas de iluminação e ventilação natural, visando adequação à proposta de uma escola pública onde, de certa forma o processo de conservação das instalações possui caminhos de complexidade maior que na rede privada.

9 CONCLUSÃO

No decorrer do trabalho observamos que a proposta do Anteprojeto seguiu dentro das linhas da pesquisa procurando atender aos anseios de uma escola superior pública sem todavia ignorar as especificidades do curso de Artes Cênicas e Expressão Corporal.

Através da Pesquisa e da elaboração do Anteprojeto, foi possível vivenciar os caminhos do projeto de uma escola de nível superior, compreender o seu funcionamento e objetivos, bem como entender como podem ser viáveis e necessários os investimentos neste campo.

Uma boa estrutura física e meio facilitador para uma formação mais completa do profissional, que pode vivenciar a teoria na prática e assim contribuir de forma mais significativa com a sociedade, através da transmissão de conhecimento e emoções por meio da representação fortalecendo os laços culturais e educacionais, instigando a curiosidade e a imaginação.

REFERÊNCIAS

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DIAS, Luís Andrade de Mattos. **Estruturas de Aço: conceitos, técnicas e linguagem**. São Paulo: Zigurate Editora, 1997.

DUARTE, Bandeira. **História Geral do Teatro**. Volume II. Rio de Janeiro: s.e, 1951.

FERREIRA, Patrícia. **Desenho de Arquitetura**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.

FREITAS, Maria Raimunda Fonseca. **O Centro de Artes Cênicas do Maranhão na Profissionalização do Ator**. Maranhão.

GRADUAÇÃO ARTES CÊNICAS. Disponível em: <http://www.ufce.com.br>. Acesso: 17/06/2005.

LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA BÁSICA DE SÃO LUÍS. Secretaria Municipal de Terras Habitação e Urbanismo – SEMTHURB, 1997.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR CURSO DE ARTES CÊNICAS. Disponível em: <http://www.unb.org.br>. Acesso: 25/06/2005.

PIRES, Verônica Pereira. **Centro de Artes Cênicas do Maranhão. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo)**. São Luís, 2003.

PIRES, Cássia. **Apostila de Artes Cênicas do Colégio Geoalpha**. São Luís, 2002.

PROÊNÇA, Graça. **História da Arte**. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

RATTO, Gianni. **Ante tratado de Cenografia: variações sobre o mesmo tema**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo: Zigurate Editora, 2000.

RESULTADO PROJETO FACULDADE DE ARTES CÊNICAS E EXPRESSÃO CORPORAL DA UNICAMP. Disponível em: <http://www.unicamp.com.br>. Acesso: 05/05/2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Pérides. **Acústica Arquitetônica e Condicionamento de Ar**. Belo Horizonte: EDITAL, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE I – Questionário tipo I

QUESTIONÁRIO TIPO I
(CACEM e Curso de Artes da UFMA)

1º Em qual abaixo descrita faixa etária você se encontra?

- Menos de 18 anos ()
De 18 a 25 anos ()
De 25 a 30 anos ()
Mais de 30 anos ()

2º Indique seu sexo.

- Masculino ()
Feminino ()

3º Qual seu grau de escolaridade?

- Ensino fundamental completo ()
Ensino médio completo ou incompleto ()
Ensino Superior completo ou incompleto ()

4º Você possui alguma atividade remunerada (acima de um salário)?

- Sim ()
Não ()

5º Como você classifica o local em que são ministradas suas aulas práticas (dança, expressão corporal, etc)?

- Adequado (nenhum problema com o espaço os equipamentos são bons e a estrutura e suficiente) ()
Inadequado (equipamentos com defeitos, estrutura a desejar, interferências sonoras, etc) ()
Satisfatório com restrições (o espaço é amplo mas faltam equipamentos, barras de apoio, espelhos, etc) ()

6º Em relação a estrutura curricular do seu curso, como você a classifica?

- Insatisfatória (deixa muito a desejar, possui poucas disciplinas ou as disciplinas não se encaixam no contexto do curso) ()
Incompleta (a variedade de disciplinas é razoável, mas podia ser melhor) ()
Completa (não há problemas, a estrutura curricular supre todas as necessidades) ()

7º Qual a sua posição em relação a um curso de Artes Cênicas com duas opções de graduação; bacharelado e licenciatura?

- Tem interesse ()
Não tem interesse ()
Não tem posição formada sobre o assunto ()

APÊNDICE II – Questionário tipo II

QUESTIONÁRIO TIPO II
(ensino médio)

1º Em qual abaixo descrita faixa etária você se encontra?

Menos de 18 anos ()

De 18 a 25 anos ()

De 25 a 30 anos ()

Mais de 30 anos ()

2º Indique seu sexo.

Masculino ()

Feminino ()

3º Você possui alguma atividade remunerada (acima de um salário)?

Sim ()

Não ()

4º Como você classifica o local de reuniões do seu grupo de tetro?

Adequado (nenhum problema com o espaço os equipamentos são bons e a estrutura e suficiente) ()

Inadequado (equipamentos com defeitos, estrutura a desejar, interferências sonoras,etc) ()

Satisfatório com restrições (o espaço é amplo mas faltam equipamentos, barras de apoio, espelhos, etc) ()

5º Qual a sua posição em relação a um curso de Artes Cênicas com duas opções de graduação; bacharelado e licenciatura?

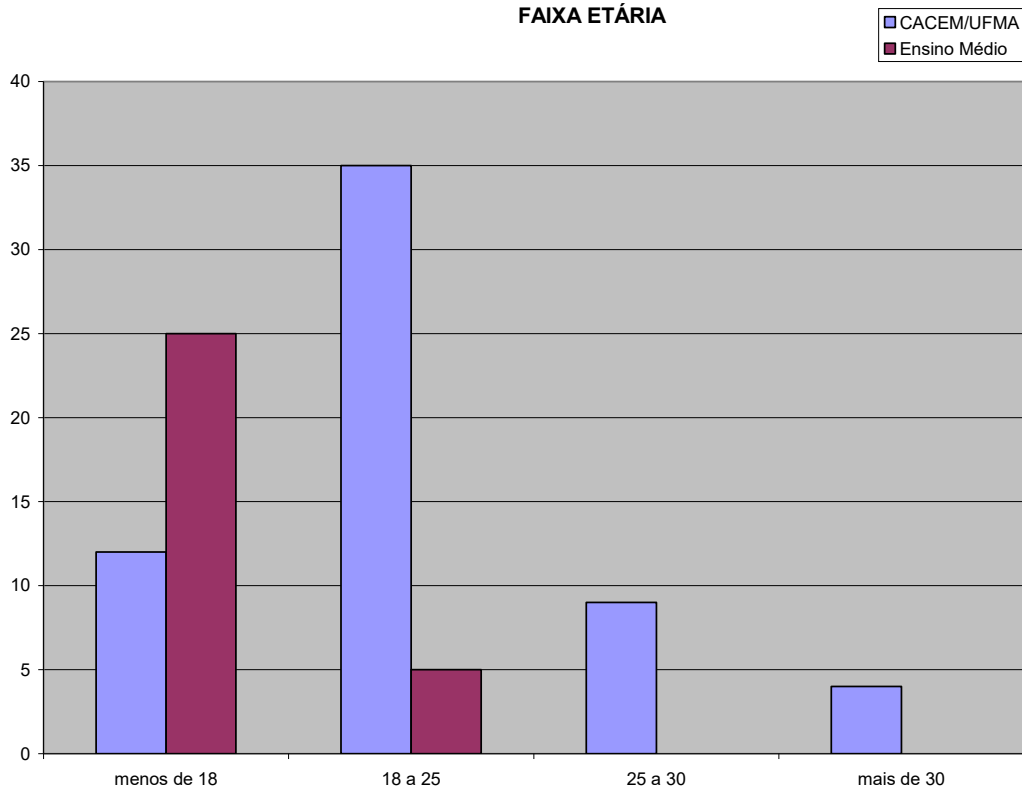
Tem interesse ()

Não tem interesse ()

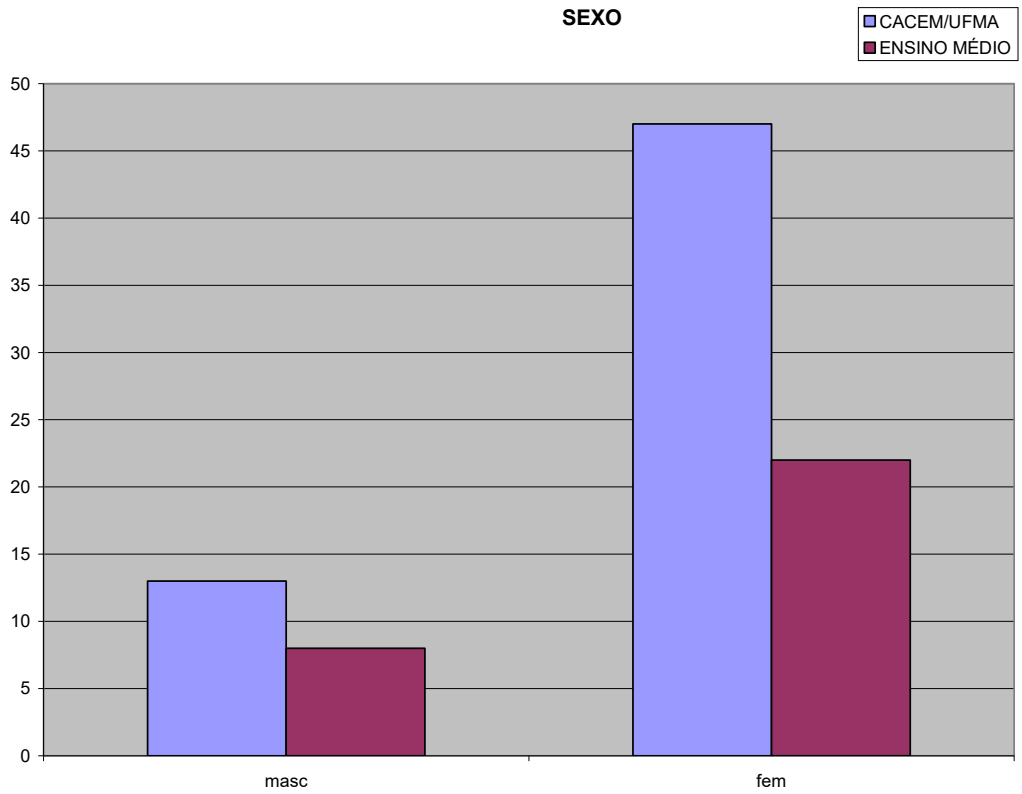
Não tem posição formada sobre o assunto ()

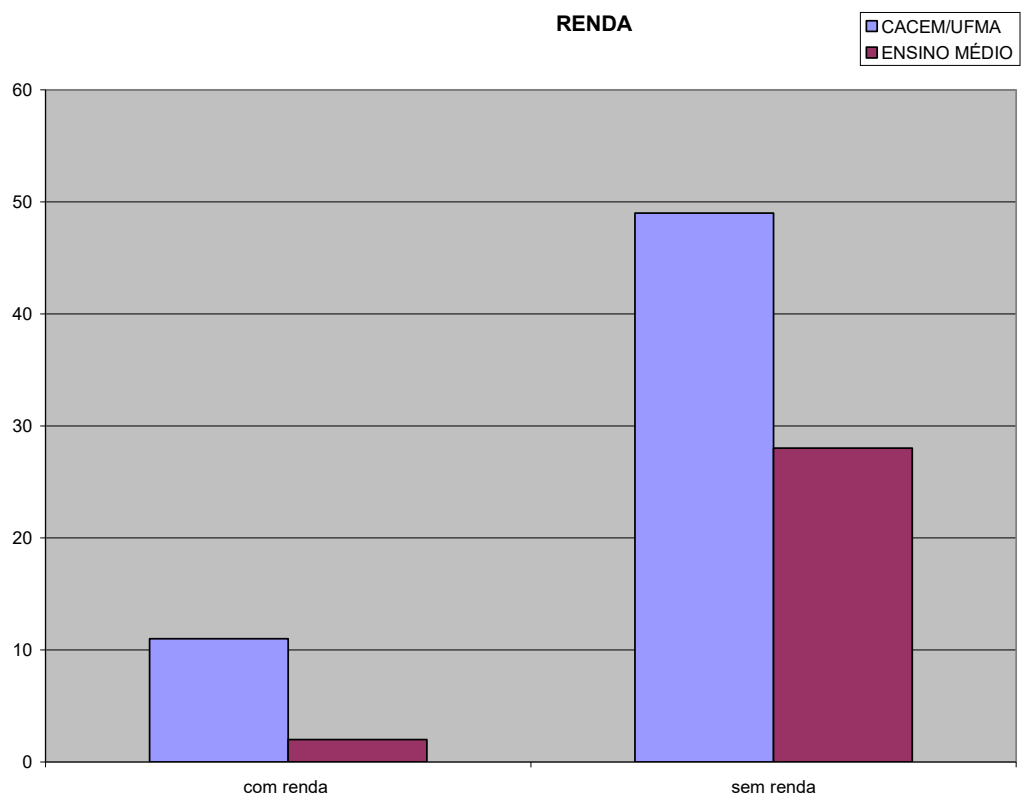
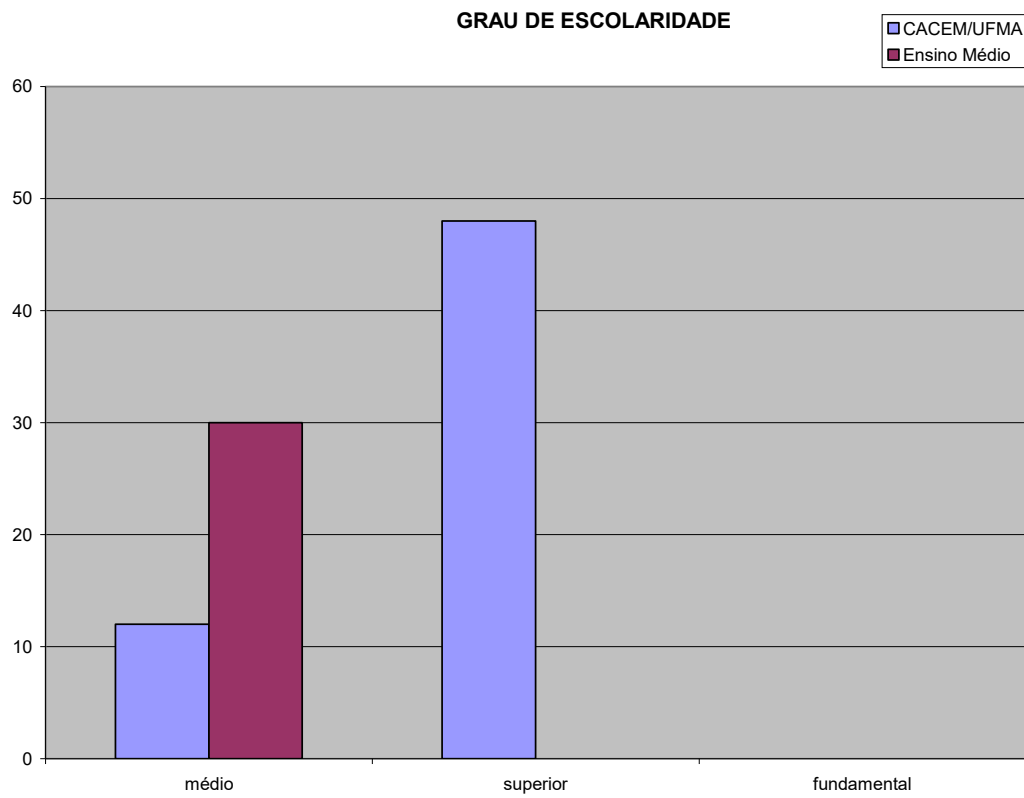
APÊNDICE III – Gráficos dos resultados

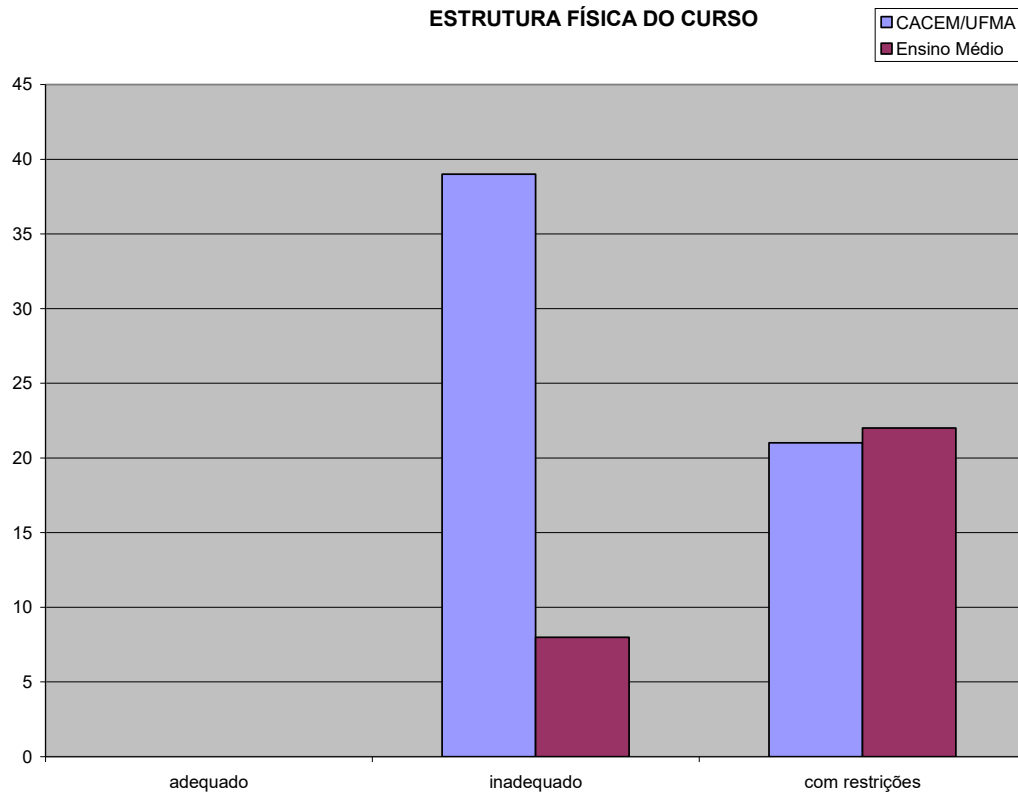
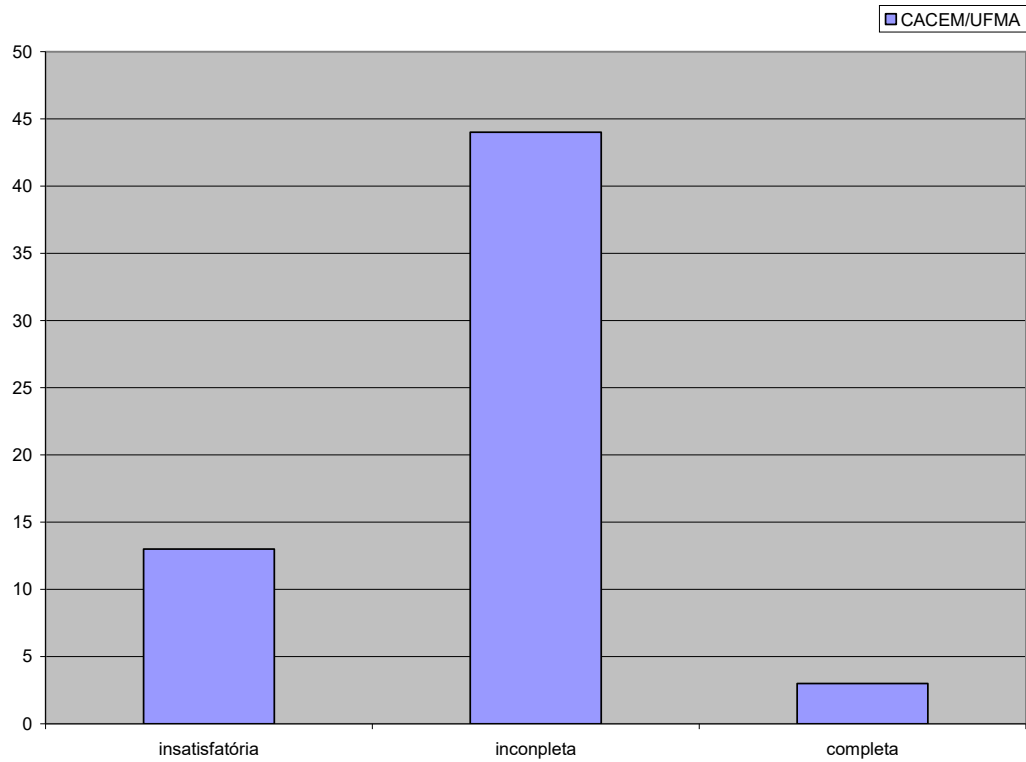
FAIXA ETÁRIA

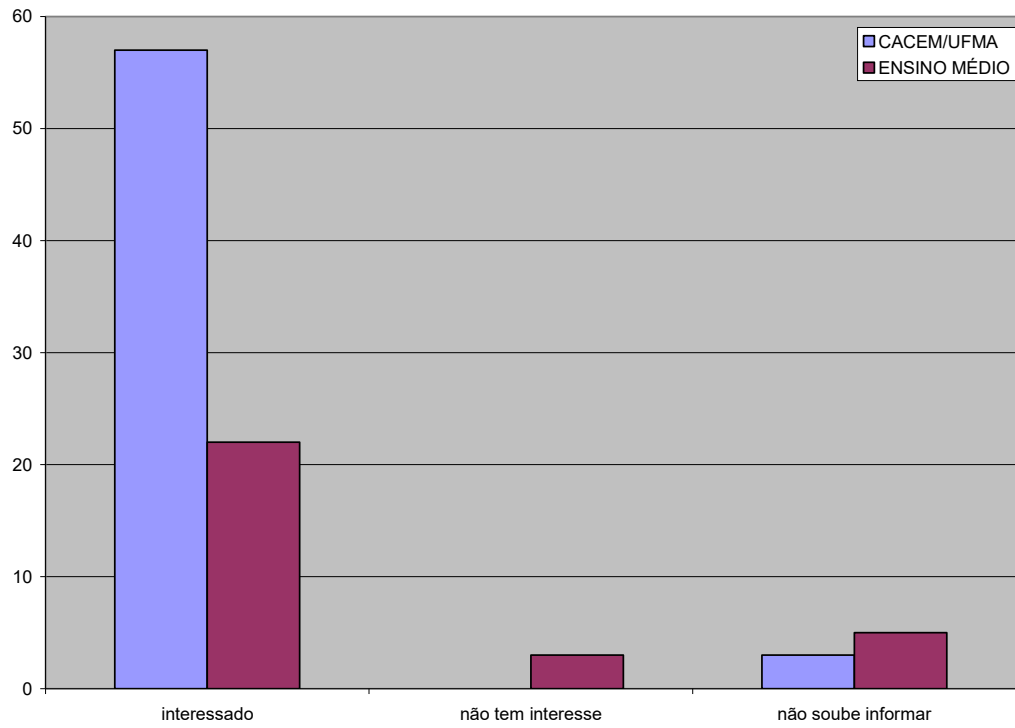


SEXO





ESTRUTURA FÍSICA DO CURSO**ESTRUTURA CURRICULAR**

INTERESSE EM RELAÇÃO A UM CURSO COM DUAS OPÇÕES DE GRADUAÇÃO

APÊNDICE IV – Anteprojeto Arquitetônico

ANEXO – Estrutura curricular

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso, com duração de 8 semestres e perfazendo uma carga horária de 2440 horas/aula, conta com um currículo focado na Interpretação Teatral, com ênfase na formação do ator.

Primeiro Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
História do Teatro I	80 h/a	-x-
Teorias do Teatro I	40 h/a	-x-
Laboratório de Teatro I	80 h/a	-x-
Fisiologia da Voz	80 h/a	-x-
Cultura Popular	80 h/a	-x-
Filosofia e Estética da Artes	80 h/a	-x-

Segundo Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
História do Teatro II	80 h/a	História do Teatro I
História do Teatro Cearense	40 h/a	-x-
Teorias do Teatro II	40 h/a	Teorias do Teatro I
Interpretação I	80 h/a	Laboratório de Teatro
Consciência Corporal	80 h/a	-x-
Técnica Vocal I	80 h/a	Fisiologia da Voz

Terceiro Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Interpretação II	80 h/a	Interpretação I
Literatura Dramática	80 h/a	-x-
Leitura Dramática	40 h/a	-x-
Linguagem Corporal	80 h/a	Consciência Corporal
Técnica Vocal II	80 h/a	Técnica Vocal I

Quarto Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Interpretação III	80 h/a	Interpretação II
Dramaturgia	80 h/a	Literatura Dramática
Danças Sociais	40 h/a	Linguagem Corporal
Canto	80 h/a	Técnica Vocal II
Projetos Sociais	40 h/a	-x-

Quinto Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Direção	80 h/a	Interpretação III
Pré-Montagem	80 h/a	Dramaturgia
Sonoplastia	80 h/a	-x-
Dança Contemporânea	80 h/a	Danças Sociais
Cenas Musicadas	40 h/a	Canto

Sexto Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Montagem	120 h/a	Pré-Montagem
Produção	80 h/a	-x-
Cenografia e Iluminação	80 h/a	-x-
Caracterização do Personagem; figurinos, maquiagem e adereços	80 h/a	-x-
Estética e Legislação	40 h/a	-x-

Sétimo Semestre

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Metodologia da Pesquisa em Arte	80 h/a	-x-
TCC	80 h/a	Metodologia da Pesquisa em Arte